

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão

que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – “O pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Senhor, tu és pão para a nossa fome. Abençoa a terra e o trabalho de nossas mãos, para que nunca falte pão em todas as mesas, e ajuda-nos a buscar o alimento da comunhão, que leva à vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / **Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia.** (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, 4 de agosto, memória de São João Maria Vianney, padroeiro dos padres diocesanos.
2. Terça-feira, 6 de agosto, festa da Transfiguração do Senhor.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jr 28,1-17; Sl 118(119); Mt 14,13-21. 3ª-f.: *Transfiguração do Senhor, festa.* Dn 7,9-10,13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97); Mc 9,2-10. 4ª-f.: Jr 31, 1-7; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13; Mt 15,21-28. 5ª-f.: Jr 31,31-34; Sl 50 (51); Mt 16,13-23. 6ª-f.: Na 2,1.3.3,1-3.6-7; Cânt.: Dt 32,35cd-36ab.39abcd.41; Mt 16,24-28. **Sábado:** 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26. **Domingo:** 19º Domingo do Tempo Comum – 1Rs 19,4-8; Sl 33(34); Ef 4,30-5,2; Jo 6,41-51.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Você já pensou
no que

DEUS
deseja para sua
VIDA?



Atendimento vocacional: ☎ (62) 99170-9230 🌐 vocacionalgyn



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

18º Domingo do Tempo Comum – Ano B

4 de agosto de 2024 – Ano XLI – Nº 2354



“EU SOU O PÃO DA VIDA”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(46º Curso: 08.15, p. 10, faixa 2)

1. Entoai ao Senhor novo canto, / pois prodígios foi Ele quem fez. / Sua mão e o seu braço santo / a vitória lhe deram, de vez.

Então, os povos viram o Deus que nos salvou, / por isso, ó terra inteira, cantai louvor a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio, / sua justiça aos povos mostrou. / Recordou-se de sua bondade, / em favor de seu povo fiel.

3. Celebrai o Senhor com a harpa, / com viola e saltério cantai. / Com tambores, cornetas e flautas / aclamai ao Senhor, Deus e Rei!

4. Batam palmas o mar e os peixes, / o universo e o que ele contém. / Que os rios alegres aclamem / e as montanhas bendigam a Deus.

5. Ante a face de Deus alegrai-vos: / ele vem para nos governar. / Guiará com justiça os povos, / na harmonia e na paz as nações.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Celebrando a Palavra e a partilha do Pão da Vida, somos alimentados e fortalecidos em nossa vocação e missão. Hoje rezamos pelas vocações sacerdotais e pedimos que o Senhor sustente nossos padres na sua vocação.*

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – **Porque somos pecadores.**

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – **E dai-nos a vossa salvação.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

5. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Palavra de Deus é também um alimento que nos fortalece na fé. Escutemos atentamente.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (16,2-4.12-15) – Naqueles dias, 2ª comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: 3ª “Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?”

4ª “O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. 12ª “Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes pois: ‘Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus’”.

13ª Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. 14ª Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como geada sobre a terra.

15ª Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: “Que é isto?” Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: “Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento”.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 77 (78)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 40)

O Senhor deu a comer o pão do céu. / O Senhor deu a comer o pão do céu.

3ª Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos, / e transmitiram para nós os nossos pais, / 4ª não haveremos de ocultar a nossos filhos, / mas à nova geração nós contaremos: / 5ª as grandezas do Senhor e seu poder.

23ª Ordenou, então às nuvens lá dos céus, / e as comportas das alturas fez abrir; / 24ª fez chover-lhes o maná e alimentou-os, / e lhes deu para comer o pão do céu.

25ª O homem se nutriu do pão dos anjos, / e mandou-lhes alimento em abundância; / 54ª conduziu-os para a Terra Prometida, / para o Monte que seu braço conquistou.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (4,17.20-24) – Irmãos: ¹⁷Eis pois o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada.

²⁰Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, ²¹se ao menos foi bem ele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus.

²²Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, ²³e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. ²⁴Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 41)
Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra / que sai da boca de Deus e não só de pão, Amém, Aleluia, Aleluia!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(6,24-35) – Naquele tempo, ²⁴quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. ²⁵Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?”

²⁶Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. ²⁷Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”.

²⁸Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” ²⁹Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”.

³⁰Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes?” ³¹Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: ‘Pão do céu deu-lhes a comer’”.

³²Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem

vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. ³³Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

³⁴Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”. ³⁵Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes no Senhor, que nos alimenta e nos ajuda a transformar o mundo, apresentemos a Ele nossas orações, dizendo:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, sustentai o Santo Padre, o Papa, nosso Bispo e todos os padres no serviço de presidir vossa Igreja e servi-la com o Pão do céu.

2. Senhor, ajudai-nos a despertar crianças, adolescentes e jovens para a vocação sacerdotal, para que não falte o Pão da Eucaristia, sustento do vosso povo.

3. Senhor, ajudai-nos a acompanhar com oração e ações concretas os vocacionados ao sacerdócio.

4. Senhor, despertai em nós o desejo de compreender claramente o vosso chamado, e que todos vivamos nossa vocação e missão na Igreja e no mundo.

(Preces da espontâneas)

P – Acolhei, ó Pai Santo, nossos pedidos, vós que nunca desamparais a vossa Igreja, constituída sobre o testemunho dos apóstolos. É o que vos recomendamos por Cristo, a quem, juntos, rezamos:

T – Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(37º curso: 08.09, p. 43, faixa 33)

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo com Deus, / que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.

Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC – mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é Mistério da fé!

T – Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CC – Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus.

2C – Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Amém.

T – Esperamos entrar na vida eterna!

4C – Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga!

CP – E todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

Eu sou o pão vivo descido do Céu; / quem dele comer viverá eternamente: tomai e comei.

1. O Pão de Deus é o que desceu do Céu, / para dar a vida ao mundo.

2. Isto é o meu Corpo entregue por vós. / Este é o cálice da Nova Aliança.

3. Se não comerdes a carne do Filho do Homem, / não tereis a vida em vós.

4. A minha carne é verdadeira comida, / o meu sangue é verdadeira bebida.

5. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue / permanece em Mim e Eu nele.

6. Meu Pai é quem vos dá o pão do Céu. / Só Eu posso dar a vida ao mundo.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (36º Curso: 09.08, p. 39, faixa 38)

Enviai, Senhor, / muitos operários / para a vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coercedores dos santos. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor Deus, dirige o povo que te reconhece como pastor e guia. Manifesta a tua misericórdia sobre toda a tua criação e ajuda-nos a preservar a terra, para que todos os seres criados tenham vida em abundância. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)